

RAUL MIGUEL DE CASTRO

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DA BATALHA

As pessoas naturais da região a residir no estrangeiro são uma parte importante da nossa população, sendo imprescindível manter com elas uma relação de proximidade

A Diáspora Lusa esteve à conversa com Raul Miguel de Castro, Presidente da Câmara Municipal da Batalha.

Para este autarca, o Concelho da Batalha apresenta inúmeras vantagens que podem e devem ser potenciadas pela autarquia. A começar logo pelas suas gentes, com enorme capacidade empreendedora e espírito resiliente que sabem receber e que têm orgulho nas suas origens.

Mas, para Raul Castro, a Batalha conta também com um tecido empresarial de referência e inovador, uma forte dinâmica associativa e um vasto e rico Património, a que se associa a diversidade de paisagens naturais.

Vamos conhecer este concelho e a sua relação com a diáspora Batalhense no Mundo

Quais são historicamente os principais destinos da DIÁSPORA BATALHENSE?

Os principais destinos da Diáspora Batalhense têm sido a França e os Estados Unidos da América, com destaque para a França, que alberga a maioria dos emigrantes oriundos da Batalha.

Em que épocas se registaram os principais fluxos migratórios e em que atividades profissionais se fixaram?

Na década de 60 o fluxo principal foi para França.

O relacionamento com as pessoas naturais da região a residir no estrangeiro é um objetivo da Autarquia que dirige? De que forma se fomenta esse relacionamento?

Sim, obviamente que os Batalhenses que estão emigrados são uma parte importante da nossa população, por isso é imprescindível manter uma relação de proximidade. Exemplo é a ligação aos emigrantes da Região de Paris, que anualmente organizam no mês de novembro, um jantar de Batalhenses

O Verão e o Natal, enquanto estações do ano preferencial para o regresso para férias por parte dos Portugueses na Diáspora, são encarados como uma oportunidade para aumentar a proximidade com estas comunidades? Como referido anteriormente, a comunidade da



“É da maior importância reforçar os laços com a nossa Diáspora”

Diáspora é bastante importante, por isso, tem que se aproveitar qualquer oportunidade para melhorar a proximidade.

Que iniciativas dirigidas a este público-alvo são desenvolvidas durante estes períodos?

Anualmente, enquadrado nas celebrações do Dia do Município, 14 de agosto, acontece o Convívio da Diáspora Batalhense.

Pensa estar presente nos ENCONTROS PNAID 2023 que decorrerão de 14 a 16 dezembro em Viana do Castelo, onde estarão presentes cerca de 600 Investidores da Diáspora?

Está em estudo a nossa presença.

O Concelho da BATALHA apresenta atualmente oportunidades de investimento para os empresários portugueses na diáspora? Em que setores de atividade?

Atendendo á localização da Batalha, têm sido manifestados interesses na área da Reabilitação urbana e na instalação de algumas empresas

Como avalia o cariz empresarial / exportador das empresas do concelho? As comunidades na diáspora contribuem para o sucesso internacional dessas empresas? De que forma?

Diretamente, não tanto por agora. Há muitas empresas exportadoras no concelho da Batalha de diferentes setores de atividade pertença de empresários locais.

Como descreve a BATALHA e o concelho aos portugueses na diáspora oriundos de outras zonas de Portugal?

A Batalha é um concelho bem localizado no País, servido por excelentes acessibilidades (num raio de 20 kms temos a A-1, o IC-9 e a A-19), seguro, com um tecido económico interessante e de oportunidades



Mosteiro da Batalha (Imagem: Câmara Municipal da Batalha)

únicas como a proximidade ao Instituto Politécnico de Leiria, permitindo mais conhecimento e capacitação aos que queiram aqui instalar-se.

Quais são os principais atrativos turísticos da BATALHA que merecem uma visita dos portugueses na diáspora, sabendo nós através dum estudo do TURISMO DE PORTUGAL que eles são responsáveis por cerca de 25% dos Turistas em Portugal?

Ao visitar a Batalha, qualquer turista tem vários pontos de atração turística que são bastante interessantes. Claro que destaco o Mosteiro da Batalha e o nosso Museu – Museu da Comunidade Concelhia da Batalha, onde é possível conhecer toda a história da Vila, para além das Grutas da Moeda, das tradições culturais (como é o caso da procissão dos Caracóis, em Reguengo do Fetal), não esquecendo os diversos percursos pedonais num contato permanente com a Natureza.

Como avalia o relacionamento com a Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas e os incentivos ao Investimento no Interior dos Portugueses da Diáspora através do PNAID – Programa Nacional de Apoio ao Investidor da Diáspora?

Temos um relacionamento institucional normal com a

Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas.

Tem o Município da BATALHA uma estratégia para a Rede de Apoio ao Investidor da Diáspora nomeadamente através do GAE – Gabinete de Apoio aos Emigrantes ao Investimento da Diáspora?

O Município da Batalha tem sim um Gabinete de Apoio aos Emigrantes/ ao investimento da Diáspora que visa apoiar, de forma gratuita, que estejam ou tenham estado emigrados, aos que estão em vias de regresso, aos que residem ainda no país de acolhimento e aqueles que desejam emigrar, apoiando-os na resolução de diversos problemas.

Este é a 8ª Edição da revista Diáspora Lusa Magazine, um dos vários projetos desenvolvidos pela Diáspora Lusa. Como avalia a importância do desenvolvimento de canais de comunicação dirigidos aos 5 milhões de portugueses no Mundo? É da maior importância reforçar os laços com a nossa Diáspora.

Em todas as partes do mundo há sempre um Português, pelo que os canais de comunicação, são um bom instrumento para manter e reforçar essa ligação.